Relatório de SUSTENTABILIDADE 2022

somos coop

Sistema Ocemg

FECOOP SULENE | OCEMG | SESCOOP/MG

CONFIAMOS EM PESSOAS.
TRABALHAMOS PELO DESENVOLVIMENTO.
ALMEJAMOS PROSPERIDADE SOCIAL.

O cooperativismo valoriza o melhor de cada um e fomenta o crescimento de todos. Equilibra econômico e social, produtividade e sustentabilidade, individual e coletivo. Representa milhões de pessoas que acreditam ser possível transformar o mundo em um lugar mais justo e com melhores oportunidades. É inclusivo, democrático, responsável e, ano após ano, amplia o número de adeptos por confirmar cotidianamente seu compromisso com a ética, transparência e preocupação pelo semelhante, ressaltando sempre os princípios de adesão voluntária e livre, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade.

Onde tem cooperativismo, tem uma relação em que todos ganham.
É nisso que acreditamos e é por isso que atuamos. SomosCoop!

Mensagem do presidente

2-22

Representamos um modelo de negócios colaborativo na essência, consciente por natureza, inclusivo por filosofia e vanguardista por propósito. Somos o cooperativismo em Minas e representamos a união de milhões de pessoas que trabalham por uma sociedade mais justa, feliz e equilibrada todos os dias.

O Sistema Ocemg é a entidade de defesa, representação, monitoramento e desenvolvimento do cooperativismo mineiro. Proporciona orientação e apoio para a gestão eficiente do setor, oferecendo cursos, programas de formação e desenvolvimento profissional e de executivos, palestras e seminários que integram e fortalecem as sociedades cooperativas, contribuindo para que elas estejam sempre em posição de destaque no cenário nacional e internacional.

Recentemente temos assistido a uma verdadeira avalanche de informações sobre o ESG (Environmental, Social and Governance), que no bom português trata dos fatores ambientais, sociais e de governança no cenário corporativo. Ou seja, das boas práticas viáveis e necessárias desde sempre no ambiente dos negócios. E diante disso, a pergunta que fica é: como o cooperativismo se adequa a esse conceito ou a essa proposta? E a resposta é: não se adequa. O cooperativismo tem esses conceitos e diretrizes arraigados em suas origens, portanto, tudo isso é natural e intrínseco do setor. A diferença básica entre os negócios cooperativos e os demais negócios de mercado, então, é o fato de que, enquanto todas as empresas alinhadas ao posicionamento necessário da sustentabilidade correm para adequar suas políticas e ações nesse sentido, o cooperativismo apenas tem evidenciado suas propostas e programas nesse contexto. Simples assim.

Para exemplificar, vamos citar algumas estratégias do Sistema Ocemg que, desde 2018, é pioneiramente signatário do Pacto Global da ONU. Esse posicionamento demonstra e reforça nosso compromisso com os principais valores universais ligados às áreas de Direitos Humanos, Trabalho e Meio Ambiente, com a intenção de contribuir para o enfrentamento dos grandes desafios da sociedade.

Todas as nossas atividades ligadas à área de educação estão voltadas a confirmar sempre o direcionamento alinhado às boas práticas de sustentabilidade não na teoria, mas como pauta fundamental para avançarmos em nossos negócios e como sociedade. Destacamos aqui o investimento permanente do Sistema Ocemg, desde 2013, no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), uma iniciativa nacional que se mostra cada vez mais relevante do ponto de vista da adoção e direcionamento de boas práticas de gestão. Há muito também que disponibilizamos ao nosso público cursos sobre capitalismo consciente voltados para as lideranças, um dos temas essenciais do PDGC. Claramente, são iniciativas fundamentais da governança tão falada no ESG.

Considerando o aspecto ambiental, não podemos deixar de destacar o Programa MinasCoop Energia do Sistema Ocemg, que contempla diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, mas que especialmente coloca em evidência o de número 7 – sobre o acesso à Energia Limpa. Temos fomentado o programa propondo investimentos do coop na geração de energia fotovoltaica, tendo como base os pilares: econômico - visando a redução de custos e a economia de recursos; ambiental - focado na geração de energia limpa propriamente dita; e social - voltado para suprir a necessidade energética de entidades filantrópicas de Minas Gerais. O programa busca também a redução da emissão de gás carbônico na atmosfera, o estímulo à geração de energia renovável a preços mais acessíveis, o aumento da eficiência energética das cooperativas e entidades beneficiadas, além de contribuir na geração de emprego e renda nos municípios que abrigam usinas. Com orgulho, ressaltamos ainda que, por meio desse programa, o Sistema Ocemg tornou-se autossuficiente em energia em 2022 e que não gastamos mais nada com energia elétrica em nossas instalações. E, como já frisamos, o excedente é doado à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

Por fim, lembramos que por meio do Dia de Cooperar (Dia C), já trabalhamos, desde 2009, o S do ESG com maestria, beneficiando anualmente milhares de pessoas em ações diversificadas em todo o país. Contudo, observamos que trabalhamos não apenas as iniciativas com a comunidade, ou seja, da porta para fora das cooperativas, mas também e principalmente da porta para dentro, com os nossos públicos: cooperados, colaboradores e dirigentes.

Temos muito orgulho do legado construído até aqui, mas, estamos certos de que muito ainda há para se fazer. Este Relatório é uma amostra da nossa atuação social, ambiental e de governança.

Somos sustentáveis.
Somos desenvolvimento.
SomosCoop!

Ronaldo Scucato

Sumário

1 SOBRE O RELATÓRIO 10
Materialidade Estratégica 12
O Sistema Ocemg 16
Atuação do Sistema Ocemg 18
Quem é Quem 20
História do Sistema Ocemg 22

2 GOVERNANÇA 30
Estrutura de Governança 31
Gestão de Riscos 34

3 GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE 42
A Sustentabilidade e o Cooperativismo Caminham Juntos 42

4 SOCIAL E RELACIONAMENTO 48
Integração Saúde e Bem-Estar 50
Diversidade e Inclusão 51
Comunidade 52
Educação para Sustentabilidade 57

5 MEIO AMBIENTE 64
Mobilidade e Ambientes Sustentáveis 66
Projetos Diretos e em Parceria com as Cooperativas 67

6 VISÃO DE FUTURO 70

7 ÍNDICE GRI 74

Este relatório de sustentabilidade foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI). Com o intuito de facilitar sua navegação e compreensão, as normas da GRI estão incorporadas próximas aos títulos dos capítulos, indicando sua relação com os temas abordados. Para uma visão mais abrangente das normas da GRI, consulte o Índice GRI fornecido ao final do relatório, que também inclui a referência das páginas em que cada norma é tratada.

1

1

Sobre o relatório

2-3 | 2-4 | 2-14 | 3-1

O Sistema Ocemg apresenta o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade elaborado com base nas diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative* – GRI, nos conceitos preconizados pelo Pacto Global e na Agenda 2030 determinada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A publicação do Relatório, com periodicidade bianual, tem por objetivo apresentar os dados e informações relativos às iniciativas de sustentabilidade realizadas pelo Sistema Ocemg ou promovidas e viabilizadas pela Entidade para implantação pelas cooperativas de Minas Gerais.

O presente relatório focaliza o ano de 2022 e destaca outras ações, já iniciadas em 2023, que confirmam o posicionamento estratégico e inequívoco do Sistema Ocemg em investir em iniciativas que tanto continuem a elevar o nível de gestão e governança das cooperativas mineiras, quanto promovam a geração de impacto positivo para todas as suas partes interessadas e frentes de atuação.

O Relatório foi elaborado a partir do trabalho colaborativo realizado pelo Grupo de Trabalho em Sustentabilidade (Comitê de Sustentabilidade) constituído pelo Sistema Ocemg e composto pela Superintendência do Sescoop/MG e representantes das Gerências de Educação e Desenvolvimento Sustentável (Gedes), de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas (Gedem), de Pessoas (Gepes) e Gerência Geral da Entidade. Tecnicamente, foi contratada uma consultoria especializada, visando garantir a aderência entre a metodologia e o resultado final com as práticas de elaboração de relatórios de sustentabilidade conforme os padrões GRI. Finalmente, o conteúdo foi apreciado, aprovado e endossado pela Presidência do Sistema Ocemg.

Conforme preconizado pelo GRI em seu "Caderno GRI 3: Temas Materiais", todas as informações apresentadas nas próximas páginas foram desenvolvidas através de um processo de escuta das partes interessadas e de aplicação de questionários para identificação e avaliação de impactos, riscos e prioridades, construindo, dessa forma, sua Materialidade Estratégica.

O compromisso do Sistema Ocemg, como órgão representativo e promotor do desenvolvimento do cooperativismo mineiro, é de se pautar na transparência e na identidade cooperativista, concretizada pelos seus princípios e valores universais. **Dessa forma, o canal Fale Conosco fica aberto para dúvidas e sugestões sobre este material. Acessando o QRcode ao lado.**

Materialidade estratégica

3-1 | 3-2

O processo de construção da Materialidade Estratégica do Sistema Ocemg, realizada de acordo com a metodologia GRI, proporcionou a confirmação de uma atuação institucional responsável, transparente e aderente às demandas globais para o desenvolvimento sustentável, atreladas à potencialização do cooperativismo mineiro e à ampliação da visão estratégica da entidade quanto à geração de valor compartilhado e ao trabalho dedicado ao futuro.

Desenvolvimento

A Materialidade Estratégica do Sistema Ocemg foi desenvolvida em 2022, considerando o relacionamento e engajamento com as partes interessadas, como pilares da efetividade da gestão e do sucesso do desempenho organizacional. O processo de construção resultou em uma análise de prioridades, e a partir de convergências e divergências relacionadas às percepções, entendimentos e expectativas das partes interessadas e destas com o Sistema Ocemg, em relação ao desenvolvimento sustentável e os direcionamentos estratégicos dados pela entidade em torno dessa pauta.

O trabalho, centrado no Comitê de Sustentabilidade, foi realizado em etapas, sendo elas: mapeamento e organização das informações relativas às práticas de sustentabilidade adotadas pelo Sistema Ocemg, disponibilização de documentos fundamentais para subsidiar a elaboração, aplicação e análise de entrevistas e pesquisas junto às partes interessadas, revisão e identificação de informações ESG presentes nas demais áreas da Entidade e consolidação geral, conforme apresentado nesse relatório. Foram realizadas diversas reuniões, entrevistas individuais com representantes das partes interessadas que foram priorizadas, aplicação de questionários e respectivas análises considerando o entendimento, posicionamento e expectativas de todo o quadro funcional e da governança do Sistema Ocemg e demais públicos de interesse, análise de benchmark com entidades afins, workshops e dinâmicas.

Dentre as etapas, destacam-se:

1

Levantamento dos desafios da sustentabilidade para o setor

Realização de estudo para identificação dos principais desafios da sustentabilidade para o setor, considerando questões quanto à sua representação estadual, às partes interessadas, ao mercado e ao presente e futuro da sustentabilidade. Essa etapa permitiu ao Sistema Ocemg uma avaliação sobre o seu endereçamento quanto a esses temas, contribuindo para seu reposicionamento quanto ao tema ESG.

2

Benchmarking Setorial

Análise das práticas de sustentabilidade de outras organizações do setor e levantamento dos seus desafios, proporcionando um mapeamento das principais questões correlatas ao tema ESG. A análise comparativa propiciou a identificação de riscos e oportunidades para o Sistema Ocemg em relação à materialidade e ao seu nível de maturidade em sustentabilidade em relação ao mercado.

3

Diagnóstico da Maturidade em Sustentabilidade

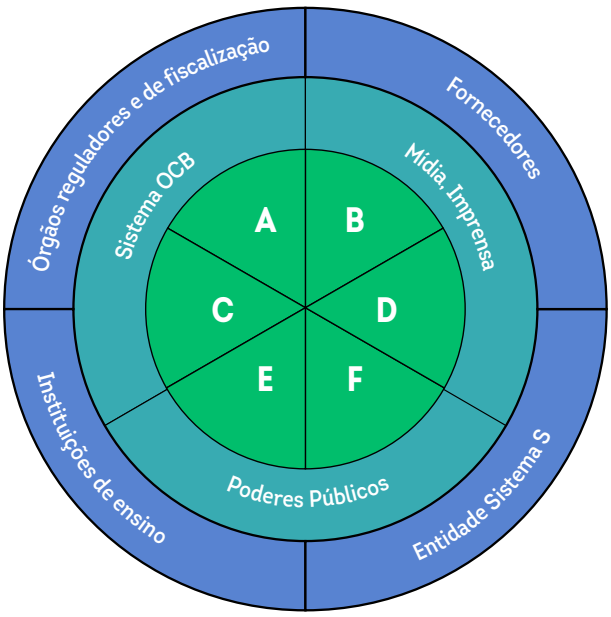
Foi realizada uma análise integrada das informações sobre o sistema de gestão e a estrutura de Sustentabilidade do Sistema Ocemg, buscando identificar possíveis oportunidades nessas duas áreas.

4

Identificação e priorização de partes interessadas

Workshop realizado com a participação de lideranças e colaboradores das diversas áreas do Sistema Ocemg quando foram apontados e priorizados os diferentes grupos de partes interessadas e os níveis de profundidade desses relacionamentos, conforme representado na mandala abaixo.

- **A** Cooperativas
- **B** Conselhos
- **C** Diretoria
- **D** Sociedade e Comunidades do Entorno das Cooperativas
- **E** Colaboradores
- **F** Consultores / Instrutores



Materialidade Preliminar

A definição dos temas materiais preliminares do Sistema Ocemg foi realizada a partir de estudos de benchmark, levantamento da percepção das suas partes interessadas sobre os desafios da sustentabilidade para o setor cooperativista e de apontamentos estratégicos feitos a partir da consolidação de todas as etapas anteriores. Esse processo gerou insumos para a construção de uma lista de temas relevantes que foram levados à discussão pelo Comitê de Sustentabilidade e que subsidiaram a etapa de entrevistas e escuta ampla das partes interessadas, em especial as lideranças e organizações estratégicas que se relacionam de forma mais intensa e frequente com o Sistema Ocemg. O resultado desse processo evidenciou a forma como estes temas são priorizados, a partir da integração dos principais desafios do cooperativismo e o seu nível de importância para seus diferentes públicos de relacionamento, conectando a Entidade às suas principais demandas de sustentabilidade. Os temas materiais preliminares resultantes desse trabalho são:

- Ética e integridade corporativa
- Cultura cooperativista
- Educação cooperativista
- Comunicação e marketing institucional
- Gestão de riscos
- Política institucional de sustentabilidade
- Inovação
- Integração institucional
- Diversidade e inclusão interna
- Diversidade e inclusão nas cooperativas
- Prosperidade econômica e transformação social
- Gestão ambiental interna
- Gestão ambiental nas cooperativas

5 Os temas definidos na materialidade preliminar foram levados para discussão e avaliação em uma segunda fase de escuta das partes interessadas.

6 A partir da consolidação dos resultados das etapas anteriores, foram feitos apontamentos estratégicos que direcionaram o agrupamento dos temas materiais conforme apresentado a seguir:

TEMAS CENTRAIS: são àqueles abordados, mencionados e destacados de forma integrada por todos os setores.

- Ética e integridade corporativa
- Cultura cooperativista
- Educação cooperativista

TEMAS SETORIAIS: referem-se àqueles abordados de forma individualizada pelos diferentes setores da instituição, sendo eles:

- Prosperidade econômica e transformação social
- Gestão de riscos
- Inovação
- Comunicação e marketing institucional
- Integração institucional
- Política institucional de sustentabilidade
- Diversidade e inclusão interna
- Diversidade e inclusão de cooperativas
- Gestão ambiental interna
- Gestão ambiental de cooperativas

Todo esse processo desempenhou um papel central na revisão da estratégia de sustentabilidade de longo prazo do Sistema Ocemg, vinculando os temas materiais às percepções e expectativas das partes interessadas e às contribuições para o alcance dos ODS.

Tema material	Partes interessadas	ODS
Ética e integridade corporativa	Cooperativas, Sociedade, Poder Público, Fornecedores, Colaboradores	8, 16
Cultura cooperativista	Cooperativas, Sociedade, Colaboradores	16
Educação cooperativista	Cooperativas, Sociedade, Colaboradores	4
Prosperidade econômica e transformação social	Cooperativas, Sociedade, Fornecedores	1, 8, 10, 12, 17
Gestão de riscos	Cooperativas, Colaboradores	16
Inovação	Cooperativas, Sociedade, Poder Público, Fornecedores, Colaboradores	9
Comunicação e marketing institucional	Cooperativas, Sociedade, Colaboradores	16
Integração institucional	Cooperativas, Sociedade, Fornecedores, Colaboradores	17
Política institucional de sustentabilidade	Cooperativas, Sociedade, Fornecedores, Colaboradores	3, 4, 5, 7, 8, 16, 17
Diversidade e inclusão interna	Colaboradores	5
Diversidade e inclusão de cooperativas	Cooperativas	5
Gestão ambiental interna	Colaboradores, Sociedade	7, 12
Gestão ambiental de cooperativas	Cooperativas	7, 8, 11, 13

O Sistema Ocemg

2-1 | 2-2 | 2-6 | 2-7 | 2-12 | 2-30

Representando, atualmente, 803 cooperativas no Estado de Minas Gerais, que congregam mais de 2,8 milhões de cooperados e que geram mais de 54 mil postos de trabalho direto, o Sistema Ocemg, sediado em Belo Horizonte, é formado por duas importantes organizações:

Ocemg

Suas principais atribuições são **representar e defender o cooperativismo mineiro nos âmbitos político, institucional e sindical, perante as autoridades executivas, legislativas e judiciárias**. Enquanto sindicato patronal, atua na negociação com sindicatos laborais, visando à realização de acordos ou convenções coletivas que assegurem, ao mesmo tempo, as garantias fundamentais para os trabalhadores em cooperativas e as melhores condições para empreendimentos dos diversos ramos. Finalmente, cabe à Ocemg prestar assistência nas áreas política, técnica, contábil e jurídica para as cooperativas.

Sescoop - MG

Por força de lei, a atuação do Sescoop está alicerçada em três áreas finalísticas: a **Formação Profissional, a Promoção Social e o Monitoramento de Cooperativas**.
Em função das diretrizes estratégicas do Sistema Ocemg e da sua forma de atuação tanto em relação às cooperativas, quanto à sociedade, em geral, essas três áreas são denominadas no Sescoop/MG de Educação, Desenvolvimento Sustentável e Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas, respectivamente.

O Sistema Ocemg ainda integra a Federação do Sindicato das Cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene).

MISSÃO

Promover, desenvolver, representar e defender o cooperativismo no Estado de Minas Gerais, tornando-o mais competitivo, respeitado e admirado pelo seu potencial de transformação econômica e social.

VISÃO

Em 2025, o cooperativismo mineiro será reconhecido pela sociedade por sua excelência, competitividade, integridade e capacidade de promover o desenvolvimento econômico e social.

VALORES

Democracia, Igualdade, Equidade, Solidariedade, Honestidade, Transparência, Responsabilidade Social e Altruísmo.

Av. Carandaí, 335, Funcionários – BH/MG

Sede do Sistema Ocemg

Rua Ceará, 771
Santa Efigênia
BH/MG

Grandes Números

52 anos
Ocemg

22 anos
Sescoop

9
funcionários
Ocemg

98
funcionários
Sescoop

803
cooperativas

Atuação do Sistema Ocemg

2-6 | 3-3

O cooperativismo brasileiro está organizado em sete ramos, os quais alcançam todos os setores econômicos do Estado:

- Agropecuário
- Consumo
- Crédito
- Infraestrutura
- Saúde
- Trabalho/Produção de Bens e Serviços
- Transporte

Como entidade que compõe o Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, o Sistema Ocemg atua em benefício do crescimento e do desenvolvimento do cooperativismo, proporcionando orientação e apoio para a gestão eficiente do setor.

A atuação do Sistema Ocemg está organizada da seguinte forma: O Sescoop/MG, fomenta a adoção das melhores práticas em gestão e governança, por meio de programas de monitoramento dos indicadores das cooperativas e oferta soluções de educação executiva e profissional para seus dirigentes, empregados e cooperados, visando à profissionalização e sustentabilidade desses negócios. Referência na área do desenvolvimento sustentável, o Sistema Ocemg é pioneiro em diversas iniciativas, como o Dia de Cooperar (Dia C), a assinatura do Pacto Global, a organização socioeconômica de produtores rurais, artesãos, motoristas, catadores de recicláveis, guias turísticos, psicultores e diversos outros grupos que promovem o desenvolvimento local dos seus municípios e comunidades, gerando trabalho, riqueza e renda.

Dessa forma confirmamos o alcance e relevância da atuação do Sistema Ocemg no exercício das funções:

- Consolidação da inserção das cooperativas mineiras no Sistema de representação nacional, por meio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB);

- Articulação de propostas de cunho político, legal e tributário junto aos órgãos públicos municipais, estaduais e federais para pautar assuntos de interesse das cooperativas vinculadas ao Sistema Ocemg;

- Promoção do desenvolvimento de competências de cooperados, empregados e dirigentes cooperativistas por meio de soluções de educação corporativa, cooperativista e profissional, o que permite o acompanhamento do segmento em diversas áreas;

- Fomento às boas práticas de gestão e governança das cooperativas, por meio do monitoramento dos seus indicadores de desempenho e inserção de iniciativas voltadas à melhoria dos

processos e resultados dos empreendimentos;

- Promoção do desenvolvimento sustentável das cooperativas e dos seus locais de atuação, por meio dos cinco eixos que compõem essa área finalística, sendo:

  - Promoção social dos cooperados e empregados das cooperativas: Coopsportes, Coopsportes Digital, Corrida da Cooperação e Coopencena ;

  - Desenvolvimento humano e organizacional; Programa Felicidade Interna do Cooperativismo – FIC+Feliz;

  - Promoção da responsabilidade social: Programa Dia de Cooperar (Dia C);

  - Desenvolvimento da cultura da cooperação: Programa Aprendiz Cooperativo e Programa Cooperjovem;

  - Desenvolvimento sustentável local: Programa +Coop Desenvolvimento Sustentável Local e Programa MinasCoop Energia;

- Orientação permanentemente do segmento nos âmbitos jurídico, técnico e contábil;

- Fomento à intercooperação no Sistema;

- Atuação em sintonia com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), órgão de cúpula mundial do cooperativismo, o que permite às cooperativas participarem de intercâmbios técnicos e comerciais com cooperativas de outros países;

- Validação da credibilidade do Sistema perante o mercado;

- Confirmação da legalidade de atuação das cooperativas relacionada ao Sistema Cooperativo Nacional;

- Divulgação dos serviços e ações das cooperativas mineiras e do cooperativismo de maneira geral por meio dos canais de comunicação do Sistema Ocemg, OCB e outras mídias.

O Sistema Ocemg é capaz de alcançar pessoas e comunidades que buscam a organização pautada no modelo cooperativo de negócios, como forma de viabilizar suas atividades econômicas e promover a geração de trabalho e renda nos âmbitos urbano e rural. A entidade impulsiona o desenvolvimento em todo o Estado por meio de negócios que inspiram a produtividade e a sustentabilidade para alcançarem seus resultados.

Quem é quem

2-9

Ocemg

DIRETORIA

Presidente

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

CONSELHO DE ÉTICA

Eudes Arantes Magalhães
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Ivan Lemos Brandão

Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Jorge Nobuhico Kiryu

CONSELHO DIRETOR

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos

Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

CONSELHO FISCAL

Márcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdei Costa Barbosa

Cristiano Félix dos Santos Silva
Dario Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Sescoop/MG

DIRETORIA

Presidente

Ronaldo Scucato

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adalberto de Souza Lima
Fernando Romeiro de Cerqueira
Garibalde Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos

César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

CONSELHO FISCAL

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa

Adarlan Rodrigues Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

História do Sistema Ocemg

Grandes marcos

1970

A Ocemg foi criada em 11 de setembro de 1970, iniciando um grande projeto de consolidação e fortalecimento das cooperativas mineiras. A Assembleia de Constituição contou, em 1970, com 145 representantes de cooperativas e foi convocada pela União das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Ucemg, extinta para dar lugar à nova entidade.

1973

Ano da reforma do estatuto da Ocemg para integração de todos os ramos das atividades cooperativistas junto à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras e a outras instituições.

1983

Inauguração da primeira sede própria.

1986

Ampliação do apoio técnico às cooperativas por meio da assinatura de convênios com a Fundação Frederich Naumann (Alemanha), a Secretaria Nacional de Cooperativismo do Ministério da Agricultura (Senacoop) e o BNCC.

1987

Convênio com a APAS e com o INPS para ações integradas a saúde de cooperados, familiares e populações locais.

1988

Publicação da Constituição Brasileira, com destaque para o artigo Art. 5, inciso XVIII que determinou a autogestão das cooperativas e, em consequência, revisão nas estratégias da Ocemg para a prestação de serviços para suas filiadas, visando ao seu desenvolvimento e eficiência organizacional.

1991

Regulamentada a concessão da Medalha Paulo de Souza Lima, que homenageia o primeiro presidente da Ocemg, condecorando pessoas que atuam com destaque no desenvolvimento do cooperativismo mineiro.

1995

Ao completar 25 anos, a Ocemg realiza o Seminário "Mercado Internacional do Café: Exigências e Expectativas".

1997

Criação da Frencoop-MG que interveio para a redução do ICMS do leite e derivados da carne e, desde então, atuou para a aprovação de diversas leis e regulamentações em favor do cooperativismo mineiro.

1999

Criação do Sescoop – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, garantindo que as cooperativas brasileiras tivessem uma entidade do Sistema S totalmente dedicadas às suas necessidades e expectativas.

2002

Primeira atuação da Ocemg como Sindicato Patronal.

2003

Realização da primeira edição do Torneio Esportivo Cooperativo de Minas Gerais – Coopsportes, com o objetivo de integrar os cooperados e empregados das cooperativas mineiras, além de despertar o interesse pela prática de esportes em diversas modalidades.

2004

Realização da primeira edição do Projeto CoopEncena que viabiliza o acesso a atrações culturais, nesse caso, cênicas no interior do Estado de Minas Gerais, além de promover ações sociais, sendo que ingressos são trocados por alimentos não perecíveis para posterior doação a instituições filantrópicas locais.

História do Sistema Ocemg

Grandes marcos

2006

Implantação do projeto de Educação Cooperativista, voltado para o **ensino do cooperativismo nas escolas públicas de Minas Gerais**. Os temas consoantes ao cooperativismo não constituíram uma disciplina escolar, mas estiveram presentes de maneira transversal nas disciplinas já existentes. A formação visou dois focos: educar para cooperar e cultura da cooperação. Lançamento da primeira edição do Anuário do Cooperativismo e realização do I Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras.

2009

Criação e lançamento do Movimento Dia C – Dia de Cooperar, com o objetivo inicial de incentivar a prática do voluntariado e, desde 2016, totalmente aderente aos 17 ODS, preconizados pela ONU. Tendo tornando-se o maior programa cooperativista de voluntariado do Brasil, o Dia C, foi nacionalizado em 2014, sendo realizado, desde então, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

2010

Comemoração dos 40 anos da Ocemg e lançamento de publicação comemorativa com a exposição histórica das suas principais conquistas e realizações.

2011

Lançamento do Programa de Educação Cooperativa (PEC), atualmente denominado Cooperjovem, com o objetivo de despertar e desenvolver a consciência e a cultura da cooperação, cooperativismo, cidadania, responsabilidade social, respeito ao meio-ambiente, igualdade e ética nos estudantes do ensino fundamental de escolas públicas, privadas e cooperativas educacionais, de forma transversal ao currículo escolar.

2012

Lançamento do Programa Aprendiz Cooperativo de Aprendizagem Profissional com o objetivo de apoiar as cooperativas mineiras no cumprimento da Lei nº 10.097/2000 que determina a contratação de jovens, na condição de aprendizes, propiciando a sua inserção no mundo do trabalho e sua formação profissional. Realização da 1ª Corrida da Cooperação, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo.

2013

Adesão ao Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), desenvolvido pela unidade nacional do Sescoop, o qual tem colocado as cooperativas mineiras em posições de destaque no Prêmio SomosCoop de Excelência em Gestão.

2014

Implantação do Programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC+Feliz), enquanto unidade estadual piloto, visando validar a metodologia recém desenvolvida pela unidade nacional do Sescoop com o objetivo de mensurar o índice de felicidade interna em cooperativas e promover **ações que impactem positivamente no bem-estar e qualidade de vida dos seus colaboradores, cooperados e dirigentes**, como fatores que favorecem a melhoria do clima organizacional e do desempenho das pessoas e equipes.

2015

Lançamento do Programa Lidercoop, em parceria com a Fundação Dom Cabral, para o desenvolvimento das lideranças cooperativistas de alta performance.

História do Sistema Ocemg

Grandes marcos

2016

Adoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como principal direcionador do Programa Dia de Cooperar no Estado.

2017

Lançamento do Coop Management Program, desenvolvido e realizado em parceria com a Universidade Católica de Lisboa (Portugal), com ênfase na gestão estratégica de cooperativas. O Dia de Cooperar é apresentado na Organização das Nações Unidas (ONU) em audiência em Nova Iorque e no Congresso Mundial da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Kuala Lumpur, na Malásia.

2018

Lançamento do Advanced Coop Management Program, desenvolvido e realizado em parceria com a Universidade de St. Gallen (Suíça), com ênfase em sucessão e posicionamento das cooperativas no contexto do desenvolvimento local. Inserção do Sistema Ocemg em programas de desenvolvimento sustentável local, tendo o Projeto de Desenvolvimento da Cadeia da Tilápia, em Morada Nova de Minas, sido pioneiro nesse tipo de abordagem pela Entidade, com o objetivo de promover a organização socioeconômica dos produtores, familiares e demais atores que compõem e vivem dessa cadeia e tomar outras providências voltados à regularização, aumento da eficiência, com adoção de práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis, acesso a mercados, geração de trabalho e renda local, dentre outros objetivos. **Nesse mesmo ano, o Sistema Ocemg torna-se signatário do Pacto Global**.

2019

Lançamento do Prime Coop Management Program, desenvolvido e realizado em parceria com a Universidade de Trinity College in Dublin (Irlanda), com ênfase em processos de gestão e estratégias organizacionais de empresas nível global. Lançamento do Programa de Aceleração de Projetos Sociais, desenvolvido e realizado em conjunto com a Universidade Católica de Lisboa (Portugal), posteriormente passou a ter como público focal os egressos do Programa ATPS. O Dia de Cooperar é apresentado no Centenary Conference of The Cooperative College, em Rochdale. **O Papa Francisco abençoa o cooperativismo por meio do maior movimento de voluntariado brasileiro, o Dia de Cooperar (Dia C)**.

2020

Lançamento do Programa de Formação de Agente de Transformação e Prosperidade Social (ATPS), com o objetivo de **desenvolver competências nos empregados e dirigentes das cooperativas que viabilizem práticas de negócio sustentáveis e capazes de promover o desenvolvimento local, alicerçadas nos preceitos do ESG**. Lançamento do Programa MinasCoop Energia, por meio do qual o Sistema Ocemg implementou duas usinas de energia fotovoltaica, tornando-se autossustentável na geração da sua energia. Várias cooperativas aderiram ao programa, cujo principal diferencial é o fato de que a energia excedente gerada por cada usina é doada para instituições filantrópicas para as quais as contas de energia são, via de regra, um alto custo. No caso do Sistema Ocemg, a entidade beneficiada é a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

2021

A Ocemg completa 50 anos de história e o Sescoop 20. O Programa MinasCoop Energia é apresentado na 26ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas COP 26.

2022

Sistema Ocemg participa da 27ª Conferência da ONU apresentando o MinasCoop Energia. Lançamento do Creative Leadership Program, desenvolvido e realizado em conjunto com a Kaospilot, escola de negócios localizada em Aarhus, na Dinamarca.

2

2

Governança

Estrutura de Governança

2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-18 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 3-3

O Sistema Ocemg é administrado de acordo com as diretrizes e atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Ocemg e normativos do Sescoop/MG, tendo seus órgãos deliberativos e administrativos organizados conforme abaixo:

Ocemg

A Ocemg é administrada de acordo com as diretrizes e atribuições conferidas pela Lei 5.764/71 e pelo seu pelo Estatuto Social e possui órgãos de deliberação, fiscalização e execução.

- **Assembleia Geral**, dentro dos limites legais e estatutários, é o órgão soberano da Ocemg composto pelos Presidentes ou Representantes devidamente credenciados, através de procuração com firma reconhecida das cooperativas registradas, e suas deliberações vinculam a todos ainda que ausentes ou discordantes;

- **Conselho Diretor**, com poderes para exercer o controle sobre a administração da Ocemg e respectivo orçamento de receitas e despesas, indica Presidente e Vice-Presidente para aprovação da Assembleia, dentre outros;

- **Conselho Fiscal**, com competência para exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Ocemg;

- **Presidência**, órgão de gestão e execução de todas as atividades da Ocemg, constitui-se por um Presidente e por um Vice-Presidente, indicados pelo Conselho Diretor e aprovados pela Assembleia Geral;

- **Superintendência**, órgão administrativo, subordinado à Presidência da Ocemg;

- **Conselho de Ética**, órgão encarregado de zelar pela qualidade moral dos atos praticados por responsáveis pelos órgãos de representação do cooperativismo mineiro.

Órgãos Técnicos

Conselhos Consultivos por Ramos do Cooperativismo.

Órgãos Auxiliares

- Gerências
- Assessorias
- Departamentos
- Comissão Eleitoral

Sescoop/MG

O Sescoop/MG é administrado por meio de Regimento Interno, além de resoluções, portarias e normativos.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração Estadual é o órgão máximo da administração do Sescoop/MG composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes, sendo:

- Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais - Ocemg, na condição de Presidente nato do Sescoop/MG; indicado pelo Conselho Diretor e aprovado em Assembleia Geral.

- 02 (dois) representantes de cooperativas, com registro ativo e regular no Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais- OCEMG e contribuintes adimplentes do Sescoop/MG, indicados pela Ocemg.

- 01 (um) representante dos trabalhadores, com vínculo empregatício em sociedade cooperativa contribuinte adimplente do Sescoop/MG e com registro ativo e regular no Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais-Ocemg.

- 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do Sescoop/MG.

Conselho Fiscal

O Conselho fiscal, devidamente composto de acordo com o previsto no Estatuto Social, desempenha suas funções de forma ética e transparente e é responsável por um rigoroso exame das contas da Ocemg, Balanço Geral do Ativo e Passivo e Demonstração das contas de Resultados. O resultado do trabalho é aprovado em Assembleia Geral Ordinária, atendendo às melhores práticas de Governança.

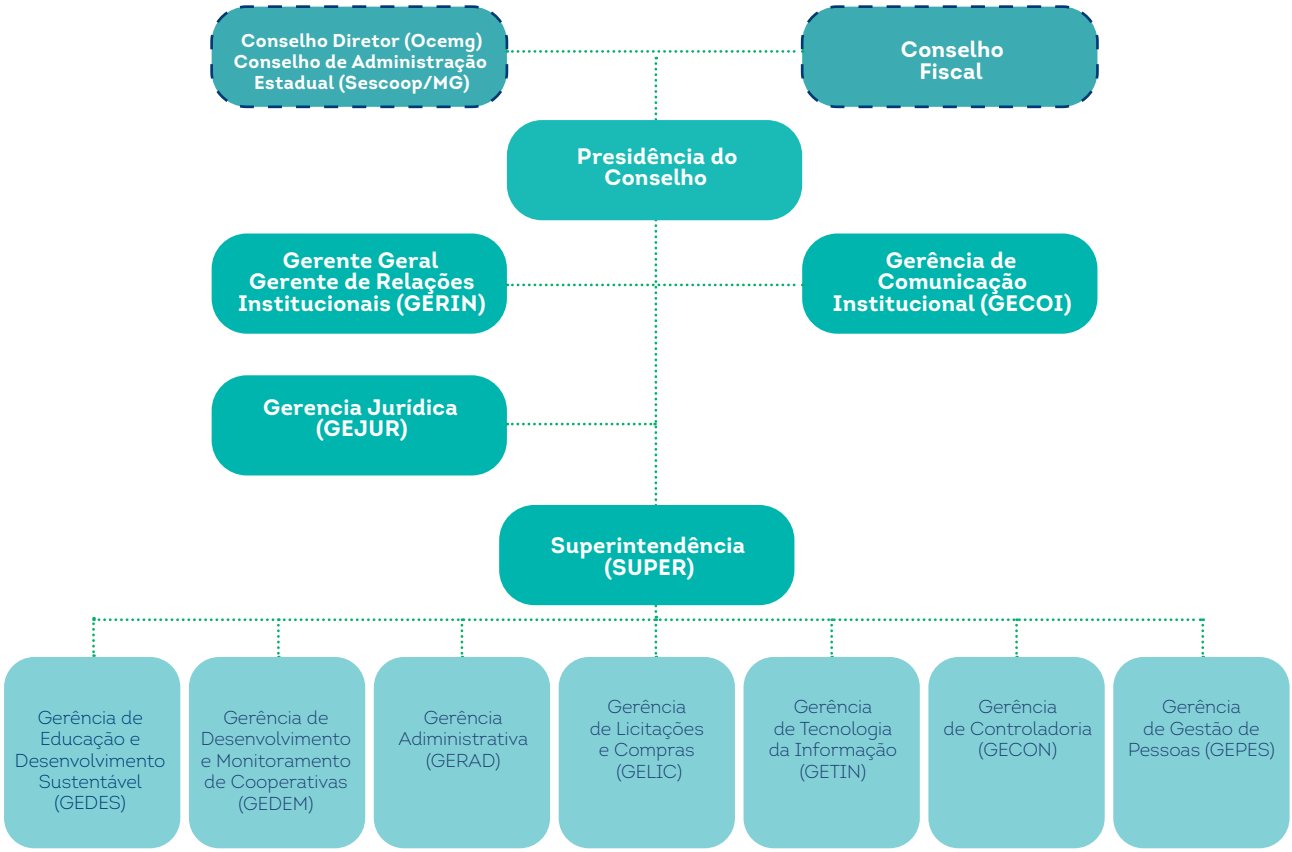
Superintendência

A Superintendência do Sescoop/MG é o órgão gestor administrativo da Unidade Estadual do Sescoop, seguindo as diretrizes estabelecidas pelos Conselhos Nacional e Estadual.

Fale Conosco

Visando fornecer um meio seguro de comunicação, referente a qualquer tema, com suas partes interessadas, o Sistema Ocemg mantém um canal de contato – Fale Conosco, disponível **24 horas através de sua página na internet**. Toda as comunicações recebidas através desse canal são encaminhadas para as áreas responsáveis e tratadas em, no máximo, 30 (trinta) dias. Página do Sistema Ocemg: **sistemaocemg.coop.br**

A seleção e nomeação de membros de tais órgãos segue determinações legais. Os órgãos deliberativos apresentam suas diretrizes no Plano Diretor (Ocemg) e em documentos como as Políticas e Normas do Sistema Nacional do Cooperativismo que são desdobrados no planejamento estratégico da organização.



Políticas de Integridade

Toda a atuação do Sistema Ocemg é permeada pelas Políticas e Normas de Integridade do Sistema Nacional do Cooperativismo e suas tratativas são publicadas no Portal da Transparência.

A transparência e o acesso à informação são dever do Estado e direito do cidadão garantido pela Constituição Federal, pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), pela Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09) e, mais recentemente, pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11).

Ética e integridade

O Sistema Ocemg se dedica a estabelecer uma conduta pautada pelo princípio da integridade, estabelecendo-se como uma organização que busca coerência e equilíbrio com a integridade, transparência e sustentabilidade, respeitando os padrões éticos na condução de nossa atuação. Os princípios e valores éticos que norteiam a conduta da organização estão previstos no Código de Conduta e Ética.

Gestão de Riscos

2-12 | 2-13 | 2-15 | 2-16 | 2-27 | 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3

Toda a estrutura do Sistema Ocemg trabalha em conjunto para a realização da sua Missão e alcance de sua Visão. A sinergia entre os diferentes atores permite a construção de uma gestão de riscos robusta e que tem garantido o sucesso da organização em seus diferentes níveis de atuação. À gestão setorizada dos riscos, seguem-se processos de prestação de contas à alta administração com o objetivo de que toda as decisões e diretrizes estratégicas estejam alinhadas.

A metodologia de gestão de riscos do Sescoop, replicada para todo Sistema Ocemg, agrupa os riscos em quatro categorias a saber:

Categoria de Riscos

Categoria	Descrição
Operacional	Associado à possibilidade de perdas (ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas de informação, assim como de eventos externos, como catástrofes naturais, que paralisem as operações da organização.
Estratégico	Eventos que possam impactar as decisões estratégicas e que podem gerar perda substancial do valor econômico/financeiro ou da imagem da organização.
Conformidade	Está associado ao não cumprimento de princípios constitucionais, legislações específicas ou regulamentações externas aplicáveis ao negócio, bem como de políticas, normas e procedimentos internos. Inclui, também, o risco associado à confiabilidade das informações financeiras transmitidas para usuários internos e externos.
Integridade	Eventos relacionados a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores da organização e a realização dos objetivos.

Além disso, a metodologia trabalha com o conceito de "causas" que são agrupadas em 7 categorias, a saber:

Categoria	Descrição
Falha humana	Inclui as causas relacionadas a falhas humanas não intencionais, características de erro por imperícia, imprudência ou negligência por parte de quem realiza as atividades da organização.
Falha de sistema	Inclui as causas relacionadas a falhas de sistemas informatizados - software, aplicativos, sites, internet, redes etc., de uso da entidade.
Desvio de conduta	Inclui as causas relacionadas à exposição a riscos de forma intencional e dolosa, características de conluios, fraudes, corrupção, etc.
Falha de processo	Inclui as causas relacionadas a falhas nos processos internos, seja nos procedimentos, seja nos controles existentes.
Falha operacional	Inclui as causas relacionadas a falhas de equipamentos em geral e hardware, não provocadas por falha humana ou por falha de sistemas informatizados (software).
Ação de terceiros	Inclui as causas relacionadas à influência de terceiros nas atividades da organização, podendo ser fornecedores de bens ou serviços, agentes públicos, parceiros, representantes etc., que, independentemente de vontade ou intenção, geram riscos para a organização.
Eventos da natureza	Inclui as causas relacionadas aos eventos da natureza, não controláveis ou previsíveis, e que podem gerar riscos aos objetivos da organização.

Quanto às fontes de oportunidades, não são tratadas no âmbito da Gestão de Riscos Corporativos, apesar de, eventualmente, serem identificadas durante o processo. Caso isso ocorra, são remetidas ao processo da Estratégia. Portanto, não há categorização formal de fontes de oportunidades.

De maneira geral, o Sescoop/MG vem adotando continuamente medidas para melhorar seus processos. Estão em fase inicial, o desenvolvimento do Programa de Conformidade, o Programa de Gestão de Custos, a digitalização e automatização de processos, o projeto Revitalização da Transparência; e uma consultoria para a elaboração do plano de implantação da Política de Privacidade para atendimento dos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Os objetivos estratégicos ligados à atuação finalística do Sescoop/MG são bastante afetados pela capacidade da entidade de inovar, de massificar o acesso às soluções, de conseguir conciliar as diferenças regionais com relação às necessidades e expectativas dos clientes e pela dificuldade de mensurar o impacto de sua atuação na melhoria dos resultados das cooperativas, na renda e qualidade de vida dos cooperados, da empregabilidade dos empregados das cooperativas e na melhoria das condições socioeconômicas para a sociedade, direta ou indiretamente impactada pela atuação local das cooperativas atendidas pelo Sescoop/MG. Para medidas de controle, vem buscando virtualizar suas soluções educacionais, por meio de plataformas de interação à distância, que respondem às necessidades das cooperativas levantadas por meio de diagnósticos realizados com o objetivo de subsidiar o desenho das novas soluções.

Ainda não conseguiu estabelecer uma relação de causalidade entre as práticas de educação e os impactos na melhoria da gestão e governança das cooperativas ou nas transformações relacionadas a questões ainda mais subjetivas, tanto no âmbito das cooperativas, quanto da sociedade, cuja mensuração prescinde de modelos econométricos próprios e complexos.

O Sistema Ocemg está trabalhando para ampliar e amadurecer constantemente seu sistema de Gestão de Riscos. O processo de construção da Materialidade Estratégica permitiu mapear os riscos vinculados à estratégia para a sustentabilidade e os stakeholders vinculados a cada um deles. O desdobramento desta visão do risco permitirá o desenvolvimento de ações efetivas para mitigação e tratamento de tais riscos, oferendo insumos que serão monitorados. Outra proposta de ação advinda da construção da Materialidade Estratégica voltada para a Gestão de Riscos é a mensuração do impacto atrelado aos riscos identificados. Isso permitirá que a priorização seja feita de forma mais adequada e o direcionamento de esforços e investimentos mais eficiente.

Governança junto às Cooperativas do Estado

Um dos grandes objetivos do Sistema Ocemg é oferecer apoio, ferramentas e suporte para promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas no Estado. Um dos pontos importantes neste processo é a promoção de uma cultura e ambiente para a boa governança e gestão que respeite os valores e princípios cooperativistas. Para isso, o Sistema dispõe do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC, desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade - FNQ, consoante ao modelo MEG (Modelo de Excelência de Gestão).

O PDGC é aplicado por meio de um instrumento de avaliação, divido em quatro níveis, que permite um diagnóstico objetivo da governança e da gestão da cooperativa.

Níveis de maturidade da gestão

- Primeiros Passos para a Excelência – aplicável às cooperativas em estágio inicial de um programa de melhoria da gestão.

- Compromisso com a Excelência – aplicável às cooperativas que estão em estágios iniciais de evolução do seu sistema de gestão e começando a medir e a perceber melhorias nos seus resultados.

- Rumo à Excelência – aplicável às cooperativas cujo sistema de gestão está em franca evolução e que já demonstrem competitividade e atendimento às expectativas das partes interessadas em vários resultados.

- Excelência – aplicável às cooperativas que têm um sistema de gestão bastante evoluído e que já demonstram excelência em alguns resultados, competitividade na maioria e pleno atendimento às expectativas das partes interessadas em quase todos eles.

As cooperativas recebem também a visita de técnicos especialistas do Sistema Ocemg que irão acompanhá-las e apoiá-las na implementação das melhores práticas de governança e gestão. De forma sistêmica, essa iniciativa resulta na oferta ou desenvolvimento de novas soluções de educação que possam aprimorar as práticas de gestão e governança.

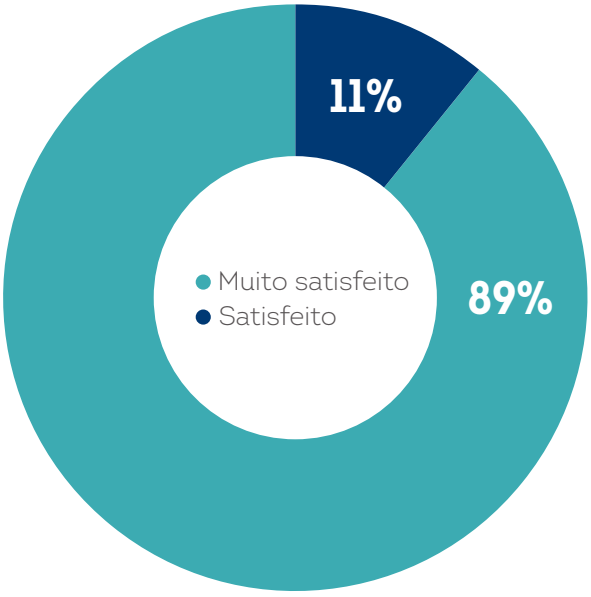
Programa PDGC

437 Cooperativas;
55% do Total de cooperativas;
286 Visitas: **+ 205** Cooperativas atendidas;
+ de 1.000 horas técnicas;
+ de 1.000 participantes.

Além das visitas técnicas do PDGC, o Projeto Intercooperação na Prática estreou em 2022 com excelentes resultados. Além de promover o 6º Princípio Cooperativista – Intercooperação, a iniciativa, criada a partir da troca de boas práticas adotadas pelas cooperativas participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), com destaque para aquelas agraciadas com o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, que poderiam ser compartilhadas por meio de um novo formato de interação entre as cooperativas, visando à troca de experiências. Nesse sentido, cooperativas anfitriãs receberam outras cooperativas em suas unidades, apresentando suas boas práticas de gestão e governança implementadas no seu cotidiano. **Ao longo de 2022, foram realizados 13 encontros, contemplando 104 cooperativas, com a participação de 319 pessoas**.

Intercooperação na Prática

13 encontros
13 cooperativas anfitriãs
104 cooperativas visitantes
319 participantes
104 horas



Ainda, como iniciativas derivadas do PDGC, os workshops de orientação para o preenchimento do instrumento de autodiagnóstico disponibilizado pelo Programa, garantem entendimento e assertividade nesse processo, elevando a identificação e confirmação dos níveis de maturidade relacionados ao Programa. **Em 2022, mais de 90 cooperativas participaram dessa ação.**

Como parte importante da formação de uma liderança atualizada nas melhores práticas de Governança e Gestão, o Sistema Ocemg desenvolveu o Programa de Mentoria Gestão do Amanhã. **Em 2022, o Programa atendeu 50 presidentes de cooperativas mineiras.** A iniciativa, realizada em parceria com os consultores Sandro Magaldi e José Salibi Neto, é determinante para que os participantes consigam expandir os negócios de forma sustentável e duradoura conforme os princípios ESG.

Mentoria Gestão do Amanhã

2 turmas realizadas
50 cooperativas atendidas
50 presidentes participantes
31 horas

Outro programa importante do Sistema Ocemg, também relacionado com melhores modelos de Governança e Gestão das cooperativas, é o Programa Desempenho focado, inicialmente, no desenvolvimento Econômico-financeiro das cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito e Transporte. O programa orienta as cooperativas a partir de dados econômicos e financeiros referentes a sua atuação, bem como comparativos em relação aos seguintes aspectos: ramo, mesorregião, Estado, país e à central a qual as cooperativas se encontram filiadas. **Em 2022, foram feitas as entregas de 876 relatórios das devolutivas do programa.**

Programa Desempenho

330 cooperativas do sistema
129 cooperativas atendidas:

- **119** cooperativistas
- **+ de 380** horas
- **+ de 560** participantes

876 relatórios enviados
255 cooperativistas receberam o modelo de relatório de gestão.

Ramos	Cooperativas	Relatórios Enviados
Agropecuário	126	104
Crédito	173	742
Transporte	31	30
Total	**330**	**876**

3

3 Gestão da Sustentabilidade

2-17 | 2-28 | 2-29

A Sustentabilidade e o Cooperativismo caminham juntos

Cooperativa é uma ferramenta econômica que, por sua definição, constitui-se uma organização autônoma, autocentrada em pessoas que se unem, voluntariamente, em torno de necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, através de um empreendimento de propriedade coletiva e de autogestão democrática. A Doutrina ou Identidade Cooperativista, segundo a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), está alicerçada em 7 princípios, com destaque para o 5º e o 7º que tratam da Educação, Formação e Informação e do Interesse pela Comunidade, respectivamente, e em 6 valores fundamentais relacionados à ajuda mútua, responsabilidade compartilhada, democracia, equidade, igualdade e solidariedade. A sustentabilidade e o cooperativismo têm suas iniciativas centradas no ser humano, na prática econômica responsável e na capacidade de consolidar um legado às futuras gerações. E é no conceito de coletividade que estes caminhos se convergem e percorrem uma única direção. Em 180 anos de história, a identidade cooperativista nunca esteve tão alinhada e sinérgica com os movimentos globais para o desenvolvimento sustentável.

O Sistema Ocemg, desde o início de sua história, acompanha e adere a práticas de gestão inovadoras e sustentáveis, que confirmam seu posicionamento estratégico e seu compromisso com a Doutrina Cooperativista, com a sociedade e o meio ambiente.

Em 2009, foi lançado o Movimento Dia de Cooperar (Dia C). Seu objetivo inicial era simples: despertar os cooperados e empregados das cooperativas mineiras e seus familiares e amigos para práticas de voluntariado. Em 2015, a ONU lança os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, em 2016, o Movimento Dia C passa adotá-los, como principais direcionadores para o desenvolvimento de práticas de transformação social. Para isso, o Sistema Ocemg passou a realizar uma série de workshops que tanto pudessem apresentar os objetivos e as

168 metas a eles atreladas, quanto contribuir com a identificação de oportunidades de desenvolvimento de projetos, pelas cooperativas, que atendessem a pelo menos um objetivo. Essa ação teve tamanha repercussão que a OCB e as suas demais 26 unidades estaduais, no ano seguinte, também trouxeram essa proposta para o Dia C dos respectivos estados e Distrito Federal.

Em 2018, o Sistema Ocemg tornou-se signatário do Pacto Global comprometendo-se com seus 10 (dez) princípios e potencializando iniciativas de promoção de conhecimentos e práticas alinhados às 169 metas globais de desenvolvimento sustentável propostas pela Agenda 2030. A visibilidade do tema configurou uma oportunidade de disseminação e engajamento da cultura sustentável de forma convergente aos princípios e valores cooperativistas.

O Sistema Ocemg, ao tornar-se reconhecido e respeitado pelos seus esforços direcionados para o atingimento dos ODS e suas metas globais, passou a compor Redes e Hubs interinstitucionais de debate, proposição e desenvolvimento de iniciativas concretas pautados na Agenda 2030, a saber:

Rede Desafio 2030

Criada em 2020 com o objetivo de potencializar o impacto das iniciativas realizadas individualmente pelos órgãos e empresas membro, a Rede Desafio 2030 articula o debate e a criação de novas estratégias organizacionais compartilhadas e complementares destinadas ao desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais.

Movimento Minas 2032

O Movimento Minas 2032 – Pela Transformação Global foi idealizado pelo Jornal Diário do Comércio e pelo Instituto Orion com o objetivo de criar uma agenda de desenvolvimento intersetorial para gerar engajamento e desenvolver iniciativas direcionadas ao alcance dos ODS. Participam do grupo representantes do Governo Estadual, como a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede/MG), além de entidades de classe, universidades, institutos, fundações e organizações não governamentais. O Sistema Ocemg integra este conjunto desde 2017 e faz parte do Comitê Executivo do Movimento.

Hub ODS

Em 2021 a Rede Desafio 2030 firmou parceria com a Rede Brasil do Pacto Global tornando-se a organização âncora do primeiro Hub Regional do Pacto Global, criado para potencializar o impacto e o engajamento das empresas e organizações em suas regiões de atuação. O Sistema Ocemg, como integrante da Rede Desafio 2030 faz parte do Hub e, desde o início, mantém uma participação ativa nas atividades propostas.

Comitê Nacional ESG Coop

Criado em 2022 pela OCB, com o objetivo de elaborar uma política e diretriz de sustentabilidade para o cooperativismo brasileiro, o comitê é composto por representantes de 5 unidades estaduais, dentre elas o Sistema Ocemg, representantes de cooperativas de diversos ramos e regiões e especialistas convidados. Ainda em 2022, o Sistema Ocemg instituiu o Comitê de Sustentabilidade, responsável por organizar as informações relativas às práticas atuais de sustentabilidade da Entidade e as realizadas por meio da sua disseminação junto às cooperativas mineiras, visando à elaboração desse Relatório que, em termos sistêmicos, é o primeiro a ser produzido e publicado por uma unidade componente do Sistema OCB.

Alinhamento com a Agenda 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU se configuram como uma linguagem global para a sustentabilidade e estão diretamente ligados às temáticas de maior relevância para a organização. O Sistema Ocemg reconhece a importância de todas as cooperativas e empresas se engajarem para contribuir com essa agenda.

Priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU - ODS

Na construção do seu Relatório de Sustentabilidade, o Sistema Ocemg revistou sua atuação quanto aos ODS priorizando as metas e considerando aquelas que teriam o maior impacto em termos de risco ou oportunidade no médio e longo prazos e com quais metas o Sistema efetivamente conseguiria contribuir para alcançar progresso. Para tanto, foi utilizada uma ferramenta construída a partir das 169 metas dos ODS ajustada à realidade das organizações que permite uma identificação mais clara com os ODS, gerando maior engajamento.

A ferramenta dispôs de exercícios analíticos por meio dos quais os respondentes deveriam registrar suas percepções a respeito de:

- risco ou oportunidade do tema no e para o negócio;
- impacto do tema no e para o negócio;
- alinhamento com o planejamento estratégico;
- alinhamento com o propósito do negócio.

Cada um dos exercícios, transformado em valores, geram notas que permitem o ranqueamento dos ODS. Em uma análise direta, aqueles ODS com maior nota são onde a organização tem maior potencial de sofrer ou gerar impacto.

A partir desse ranking a divisão entre os níveis acontece onde são identificados saltos nas notas obtidas pelos ODS.

O processo analítico permite traçar correlações entre projetos e iniciativas existentes e os ODS, inclusive entre eles, de forma que a definição de seis ODS prioritários e quatro ODS correlacionados, indicam frentes de atuação estratégicas a partir dos ODS prioritários:

Priorização Final

Alinhando os ODS prioritários com os princípios do cooperativismo encontramos um alinhamento em diversos pontos, demonstrando mais uma vez a sinergia que existe entre ambos.

Correlação entre Princípios do Cooperativismo - Princípios do Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):

Princípios do Cooperativismo	Princípios do Pacto Global	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
1. Adesão voluntária e livre	3. Liberdade de associação	16
2. Gestão democrática pelos cooperados	10. Combate à corrupção em todas as suas formas	8
3. Participação econômica dos cooperados	4. Eliminar toda forma de trabalho forçado 3. Liberdade de associação	8 10
4. Autonomia e independência	4. Eliminação de toda forma de trabalho forçado	8
5. Educação, formação e informação	5. Abolição do trabalho infantil	4 5 9 12
6. Cooperação entre cooperativas	6. Eliminar a discriminação no emprego	5 16 17
7. Interesse pela comunidade	7. Ações preventivas aos desafios ambientais 8. Responsabilidade ambiental 9. Tecnologias ambientalmente amigáveis	6 7 11 12 13

4

4

Social e Relacionamento

2-29 | 3-3 | 401-2 | 405-1

O Sistema Ocemg, assim como o próprio cooperativismo, é uma organização formada de pessoas e que trabalha para pessoas. Pensando nisso existe uma grande atenção e cuidado com aqueles que atuam e se relacionam direta ou indiretamente com a entidade no dia a dia, tornando possível o desenvolvimento dos seus propósitos, princípios e valores institucionais.

A Resolução nº 001/2018 regulamenta o Código de Conduta Ética do Serviço, que dispõe sobre as normas gerais aplicáveis aos processos seletivos de contratação de empregados do Sescoop/MG, dando maior transparência e isonomia.

O quadro diretivo do Sistema Ocemg é formado por três homens. O quadro gerencial é formado por cinco mulheres e cinco homens. Já, o quadro funcional é formado por 107 colaboradores sendo que 37 são mulheres. Times diversos são potencializadores de grandes resultados. O Sistema Ocemg reconhece o seu papel fundamental na reafirmação do compromisso global com a diversidade e igualdade de gênero. Dedicado a disseminar a participação e o protagonismo feminino, no ano de 2022 o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas foi retomado com a proposição de inserir o público feminino no debate e construção das diretrizes e planos de ação de desenvolvimento da gestão e governança das cooperativas mineiras sob a ótica das participantes. A partir daí, foi instituído o Primeiro **Comitê Estadual de Mulheres Cooperativistas no estado – Elas pelo Coop MG**,

Também em 2022, os Encontros Estaduais de Jovens Cooperativistas foram retomados e, a exemplo dos trabalhos com o público feminino, foi instituído o Comitê Estadual de Jovens Cooperativistas, Geração C-MG, que debate e constrói proposições de desenvolvimento da gestão e da governança das cooperativas sob a ótica desse público. São suscitados ainda debates que tratam da sucessão nas cooperativas como condição *sine qua non* para a sustentabilidade e longevidade desses empreendimentos.

Ampliando suas ações e iniciativas para os colaboradores, o Sistema Ocemg realiza campanhas de comunicação que visam promover o bem-estar, o autocuidado e a construção de um ambiente de trabalho saudável. Também são disponibilizados benefícios para esse público que fortalecem o senso de pertencimento e garantem que todos tenham oportunidade de crescimento e desenvolvimento, além de gerar segurança psicológica e financeira para os colaboradores.

Os colaboradores do Sistema Ocemg recebem bolsas de estudos, vale-alimentação e/ou refeição, plano de saúde completo, previdência privada sob adesão voluntária, além de acesso a diversos programas de capacitação.

Integração Saúde e Bem-Estar

Esportes Cooperativos de Minas Gerais - Coopsportes

O projeto tem como principal objetivo integrar cooperados e empregados de cooperativas mineiras, tendo o esporte como fator de convergência entre os participantes. Sob a ótica da saúde e bem-estar, visa despertar o interesse pela prática do esporte. O torneio acontece de forma regional, nas suas etapas classificatórias, viabilizando o acesso aos interessados domiciliados nas diversas regiões do estado. As modalidades esportivas são: futsal, futebol society, peteca masculina e feminina, tênis de mesa, vôlei de dupla masculina e feminina, truco, buraco, sinuca, dama e xadrez.

Ao longo de sua história foram

534 cooperativas participantes

9.774 atletas

E em 2022...

53 cooperativas participantes

1.059 atletas

Programa de Felicidade Interna do Cooperativismo - FIC+FELIZ

Pensando na saúde de forma ampla e considerando os aspectos emocionais dos colaboradores do cooperativismo Mineiro, o Sistema Ocemg atua com o Programa Felicidade Interna das Cooperativas (FIC+Feliz). Desenvolvido pelo Sistema OCB e aplicado nas cooperativas do estado de Minas desde 2014, com o intuito de mensurar e promover a satisfação dos empregados e cooperados das cooperativas mineiras, para que esses se desenvolvam como pessoas e profissionais mais felizes, **o FIC+Feliz foi desenhado com base nas nove dimensões do índice Felicidade Interna Bruta (FIB) ao todo são 50 cooperativas e 2553 colaboradores participantes do Programa** (números de 2022).

As dimensões do FIC

- Governança
- Padrão de Vida
- Educação
- Bem-Estar Psicológico
- Meio Ambiente
- Cultura
- Vitalidade Comunitária
- Uso do Tempo
- Saúde

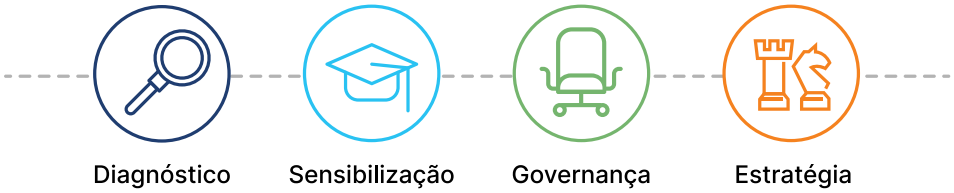
O Programa FIC+Feliz está diretamente ligado a uma atuação responsável das cooperativas com seu público interno promovendo ambientes seguros, saúde mental, melhorias no ambiente de trabalho e atenção às questões trabalhistas através de uma escuta aberta dos seus colaboradores em todos os níveis funcionais, gerenciais e diretivos.

Diversidade e Inclusão

Projeto Diversidade, Equidade & Inclusão

É premissa do Sistema Ocemg fomentar e incentivar as melhores práticas de gestão e governança nas cooperativas mineiras. Como parte dessa atuação, em 2022, o Sescoop/MG assinou convênio com a cooperativa Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico – Unimed BH, maior sistema de saúde cooperativista do mundo segundo relatório de 2018 da OMS – Organização Mundial da Saúde, visando ao desenvolvimento e implantação do projeto de Diversidade, Equidade e Inclusão, com bases nos princípios preconizados pelo Pacto Global, pela Organização das Nações Unidas e melhores práticas corporativas.

Jornada Ágil da Diversidade



Com a metodologia de Jornada Ágil da Diversidade, o Projeto traçou um panorama demográfico comportamental e corporativo da diversidade na cooperativa através de imersão e entrevistas, seguido de capacitação sobre diversidade para os colaboradores da cooperativa e da estruturação de ações de curto, médio e longo prazos para um maior alcance da diversidade na organização e, também, com objetivo de elevar o capital humano e construções de soluções ainda mais inovadoras e inspiradoras para o cooperativismo mineiro.

Comunidade

3-3 | 413-1

O Sistema Ocemg tem consciência do seu compromisso e responsabilidade com a prática do 7º Princípio Cooperativista: Interesse pela Comunidade.

Portanto, reconhece e atua de forma a promover impactos positivos e transformações sólidas nas comunidades e localidades de atuação das cooperativas mineiras.

Dessa forma, o Sistema Ocemg desenvolve ações diretas ou em parceria com as cooperativas mineiras que sejam catalisadoras do desenvolvimento local, com organização socioeconômica da sua população, visando à identificação de oportunidades de geração de riqueza, trabalho e renda de forma sustentável e longeva.

São muitos os projetos desenvolvidos nesses mais de 50 anos de história, merecendo destaque as seguintes iniciativas e impactos gerados, mensurados em indicadores e percepções dos diversos públicos envolvidos:

Dia de Cooperar – Dia C

Idealizado e realizado pelo Sistema Ocemg desde 2009, o Dia de Cooperar (Dia C) é o movimento que expressa a força do cooperativismo em prol de transformações sociais. Tendo alcançado abrangência nacional, o Dia C tem como objetivo mobilizar as cooperativas para o desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social que possam melhorar a condição de vida das pessoas e o meio ambiente nas comunidades em que atuam, por meio de ações voluntárias, contribuindo com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Sua relevância e possibilidades de geração de impacto social e ambiental fizeram com que o projeto fosse apresentado em 2017 em audiência da Organização as Nações Unidas (ONU) em Nova Iorque e para dirigentes de mais de 95 países presentes na Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Kuala Lumpur, na Malásia. Contudo, foi em 2019 que o Dia C recebeu o maior dos reconhecimentos, quando, ao receber a Mão da Cooperação do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o Papa Francisco ressaltou que "o cooperativismo é a face humana da economia".

Com o objetivo de viabilizar a elaboração, implantação e gestão dos projetos de responsabilidade social pelas cooperativas, o Sistema Ocemg realiza anualmente diversos workshops regionais, pautados nos ODS, para os empregados das cooperativas mineiras. Em 2022, mais de 60 (sessenta) cooperativas participaram dessa capacitação. Anualmente, no primeiro sábado de julho, o Sistema Ocemg realiza um

grande evento que, em 2022 aconteceu em 2 de julho, na Praça da Assembleia, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com o objetivo de dar visibilidade para o Dia C e inspirar a participação cada vez maior das cooperativas e da população em geral. Na última edição, o evento contabilizou um público de cerca de 2 mil pessoas. Nesse mesmo dia, as cooperativas do estado que aderiram à última campanha, também realizaram atividades públicas nos seus municípios de atuação, o que foi replicado em todos os demais estados da federação e no Distrito Federal.

Impactos do Dia C em Minas Gerais em 2022

14.631
Voluntários envolvidos

365
cidades contempladas

586.050
pessoas beneficiadas

271
Cooperativas participantes

Números consolidados de Minas Gerais 2009-2022

494.732
Voluntários envolvidos

3.657
cidades contempladas

14.360.127
pessoas beneficiadas

3.343
Cooperativas participantes

Impactos do Dia C no Brasil de 2014 à 2022

96.806
Voluntários envolvidos

2.236.684
pessoas beneficiadas

3657
cidades contempladas

1.397
Cooperativas participantes

CoopEncena

Para o Sistema Ocemg a formação cultural é entendida com parte do desenvolvimento humano e social. O Projeto CoopEncena viabiliza a realização de atrações cênicas em cidades do interior do Estado de Minas Gerais, proporcionando o acesso à cultura para os cooperados e empregados do segmento, bem como seus familiares e amigos. Os ingressos do espetáculo são trocados por alimentos não perecíveis, posteriormente doados para instituições filantrópicas locais. **Desde o início do projeto em 2004 já foram mais de 70 mil expectadores de 499 cooperativas participantes e mais de 130 toneladas de alimentos doados.**

Corrida da Cooperação

Visando comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo, a corrida promove a integração do Sistema Ocemg com a sociedade. A proposta alia práticas de saúde, bem-estar, qualidade de vida e Responsabilidade Social. **A inscrição dos 5.000 atletas anuais, é condicionada à doação de alimentos, posteriormente destinadas a aproximadamente 10 entidades filantrópicas** localizadas em Belo Horizonte. Realizada desde 2012, hoje está ranqueada entre as cinco maiores corridas de Minas Gerais.

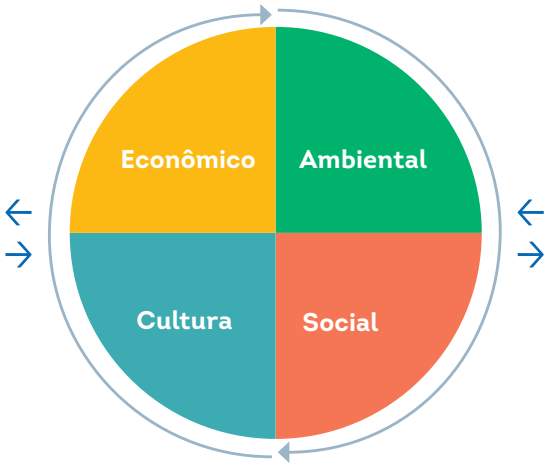
Programa +COOP Desenvolvimento Sustentável Local

+coop
Desenvolvimento Sustentável

Pautado nos princípios e valores cooperativistas, nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e nas boas práticas de sustentabilidade empresarial, o Programa +Coop Desenvolvimento Sustentável é o principal instrumento promotor da transformação e prosperidade social das comunidades, municípios ou microrregiões em que há uma cooperativa. Os projetos do Programa são desenvolvidos pelo Sistema Ocemg que, por sua vez, convida cooperativas e outros parceiros, conforme necessidade de cada projeto. Por meio dele, são feitos mapeamentos de vocações econômicas locais e de oportunidade de desenvolvimento de novos setores que sejam potenciais geradores de riqueza, trabalho e renda, promovendo, assim, o desenvolvimento socioeconômico local, sempre com respeito e proteção ao meio ambiente.

Diretrizes do Programa

- Ética
- Cooperativismo
- Solidariedade
- Valorização da Justiça



- Empoderamento e cooperação dos atores locais
- Educação continuada
- Valorização das culturas, tradições e vocações econômicas do Território
- Agir local numa perspectiva global

Em 2022, foram atendidos 20 municípios do estado de Minas Gerais com a participação de 16 cooperativas e outros em parceria com o Governo do Estado. A agricultura familiar foi foco do trabalho realizado com as artesãs do município de Brumadinho. Vinte produtoras participaram de diversos encontros que propiciaram a elas o replanejamento de sua atuação garantindo um maior entendimento da sua produção, da sua relação com o mercado, família, comunidade e com elas mesmas. O projeto visa também garantir a participação plena e efetiva dessas mulheres no mercado de trabalho.

Iniciado em 2018 e com alcance nacional, a organização da cadeia produtiva de tilápia do Município de Morada Nova de Minas proporcionou o crescimento econômico e trabalho decente para todos os envolvidos a partir da legalização de grande parte das pisciculturas do município, considerado atualmente o 3º produtor de tilápia do país.

Também como foco no trabalho decente, crescimento econômico e proteção ambiental, em2022, foi iniciado o trabalho com os extrativistas de pequi do município de Lontra, no norte de Minas Gerais. A atividade garante a sobrevivência de inúmeras famílias de comunidades rurais da região contribuindo para seu desenvolvimento econômico.

Em outras vertentes, o programa vem atuando no desenvolvimento das cadeias produtivas do mel, do queijo, da fruta e, também, na geração de emprego e renda em favelas do estado.

Todo o trabalho realizado tem foco na realidade local, mas balizado por uma visão sistêmica e global. Priorizou-se estratégias inclusivas capazes de transformar a realidade de todos os envolvidos em um processo coletivo-participativo, considerando as necessidades e demandas locais, proporcionado o crescimento econômico e social das pessoas e do município.

Projetos de Desenvolvimento Local em andamento em 2022

Município	Cadeia Produtiva	Famílias Beneficiadas
Brumadinho	Agricultura familiar e artesãs	20
Mário Campos	Olericultura	30
Divinópolis	Catadores de recicláveis	15
Pimenta e Piumhi	Ecoturismo	comunidade
Belo Horizonte	Pessoas com trajetória de rua	28
Belo Horizonte – Aglomerado Cabana do Pai Tomás	Geração de trabalho e renda para comunidade	comunidade
Santo Antônio do Monte	Avicultura	20
Lambari/Pedra do Indaiá	Queijo	20
Belo Horizonte – Alto Vera Cruz	Geração de trabalho e renda para os moradores	comunidade
Lontra	Pequi, mel, mandioca e leite	78
Medina e Itaiobim	Queijo cabacinha	40
Governador Valadares	Psicultura	11
Norte de Minas	Fruticultura	22
Regiões de Montes Claros, Salinas e Diamantina (total de 31 municípios)	Projeto Trajeto Renda – Realizado em parceria com a Sedese - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais	96

"A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo"

Paulo Freire

Educação para sustentabilidade

3-3 | 413-1

A formação das lideranças cooperativistas, dos empregados e cooperados das cooperativas mineiras e de agentes das comunidades atendidas é a essência do trabalho desenvolvido pelo Sescoop/MG. Promover a educação e a formação das pessoas é um dos princípios do cooperativismo. Acreditando no poder transformador da educação, promovemos conhecimento e engajamos as pessoas nos nossos compromissos sociais, econômicos e ambientais, sob a perspectiva de uma organização dedicada ao desenvolvimento sustentável. A Educação Cooperativista e Profissional é uma forte aliada para a geração de valor e o crescimento das cooperativas, a partir de pilares sólidos e competitivos.

Com a entrada do Sistema Ocemg para o Pacto Global, a educação com foco em desenvolvimento sustentável ganhou força. Desde então **desenvolvemos programas convergentes com a sustentabilidade e com os ODS de forma sistematizada**, apresentando, de forma conceitual e prática, os benefícios do engajamento nesta nova forma de trabalho.

Transformando Pessoas

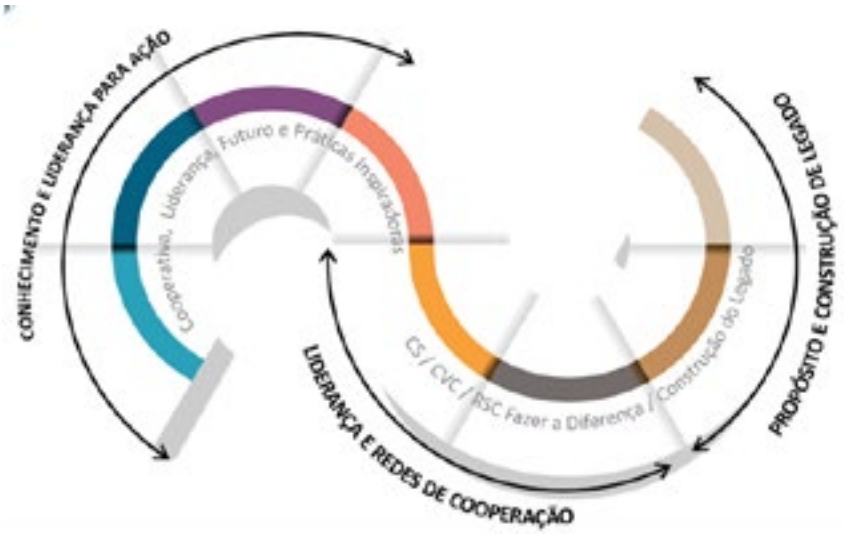
Curso: Cooperativas com vistas aos ODS

O curso é fundamentado nos Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS), sob a perspectiva de compreensão da sua aplicação prática. Desenvolvido para líderes, gestores e responsáveis nas cooperativas pelo engajamento de stakeholders, tem como premissa fornecer uma trilha de aprendizagem que permita aos dirigentes, cooperados e colaboradores de cooperativas o desenvolvimento de competências para executarem programas socioambientais com resultados positivos para suas organizações e comunidades. O curso possibilita que os participantes façam ensaios em todas as etapas do processo de vinculação dos ODS ao negócio de suas cooperativas.

Agente de transformação e Prosperidade Social - ATPS

O programa está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e visa contribuir para a implementação de boas práticas de ESG vinculadas às estratégias organizacionais das cooperativas, tornando-as cada vez mais protagonistas frente ao desenvolvimento econômico e social das suas regiões. A iniciativa, realizada pelo Sistema Ocemg em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), tem como objetivo desenvolver e ampliar junto às cooperativas associadas ao Sistema Ocemg, a consciência para a mobilização socioambiental e de ESG, visando a geração e riqueza, prosperidade social e o desenvolvimento sustentável/perenidade local/regional.

Ao todo são 19 projetos de desenvolvimento sustentável local em andamento no estado, criados através do curso por 35 cooperativas trabalhando em intercooperação.



Curso: Seminário de Responsabilidade Social

Debater para criar e colocar em prática ações de responsabilidade social transformando desafios sociais em oportunidades. Desde sua origem o Seminário vem trazendo grande nomes relacionados à temática para levar ao conhecimento das cooperativas do estado estratégias de atuação social que gerem benefícios para a sociedade e, também, para elas.

Em 2022, o foco foi: ESG e seus desafios para as organizações; o Pacto Global e os ODS; a eliminação da violência contra todas as mulheres com a apresentação da Coalizão Empresarial Pelo Fim Da Violência Contra Mulheres e Meninas.

Estiveram presentes no evento 244 pessoas, representando 83 cooperativas do estado.

Curso: Capitalismo Consciente

Associando impacto social e resultado financeiro, o curso apresenta o contexto atual dos negócios no mundo e no Brasil sob a perspectiva da abordagem do Capitalismo Consciente e como seus pilares podem potencializar negócios que gerem impacto positivo para a sociedade, por meio de ferramentas e instrumentos de aplicação no dia a dia das cooperativas.

Programa de Gestão Avançada para Lideranças – Lidercoop

É um programa de alta performance, desenvolvido em conjunto com a Fundação Dom Cabral, que fomenta o desenvolvimento das competências essenciais de gestão e governança aplicadas às diversas funções gerenciais e estratégias empresariais e de negócios das cooperativas que são destaques no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Temas como Inovação, Liderança, Gestão de Equipe e Sustentabilidade são tratados com os participantes. **Em 2022, estiveram presentes 37 pessoas, representantes de 26 cooperativas.**

Programas de Desenvolvimento Estratégico das Cooperativas – Prodecoop Agro, Prodecoop Crédito, Prodecoop Saúde e Prodecoop Ramos

O programa, desenvolvido em conjunto com a Fundação Dom Cabral, é oferecido com o objetivo de desenvolver competências necessárias para uma atuação estratégica dos conselheiros nas suas respectivas cooperativas. O programa está formatado para propiciar uma compreensão sobre os cenários e tendências do setor, os aspectos que influenciam o desempenho das cooperativas, bem como estratégias de reposicionamento no ambiente mercadológico, oportunidades para as redes de intercooperação, desafios e oportunidades do setor, estrutura de governança e processos decisórios. **Em todos os programas há um módulo dedicado exclusivamente ao tema da sustentabilidade e o papel das lideranças e organizações com a pauta ESG.**

Encontros Profissionais

O Sistema Ocemg promoveu cinco encontros Profissionais voltados às melhores práticas de gestão e inovação para os profissionais do cooperativismo de Minas Gerais. Com temáticas diversas, os encontros abordam a Gestão de Pessoas, a Comunicação, Tecnologia da Informação, Contabilidade e Jurídico. **Em 2022 foram: 362 participantes e 226 cooperativas.**

MBA ÓPERA - Formação de Agentes em Cooperativas

O MBA Ópera é um programa realizado pelo Sistema Ocemg em cooperação com o Sebrae-MG e a Faculdade Unimed. A partir de conhecimentos teóricos e práticos, profissionais adquirem a capacidade de se desenvolverem sob a perspectiva comportamental e de suas habilidades com o objetivo de vivenciarem as estratégias e metodologias necessárias à sua melhor atuação junto aos quadros social, diretivo e funcional de cooperativas, pautados em valores éticos, de solidariedade, sustentabilidade e cooperação.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças – PDL

Com foco no desenvolvimento de líderes do cooperativismo mineiro, o programa tem como objetivo a ampliação da visão crítica de seus participantes desenvolvendo atribuições comportamentais e profissionais, além da percepção de autoconhecimento. São aprimorados o entendimento da complexidade dos processos de mudança, criação e inovações conferindo a capacidade de avançar em reflexões acerca das demandas contemporâneas incluindo o posicionamento das organizações frente às questões relativas ao ESG.

Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas - PDGC

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas objetiva estimular os dirigentes e gestores das cooperativas mineiras a adotarem estratégias inovadoras e competitivas capazes de promover a excelência na gestão e uma governança ESG desses empreendimentos.

Auxilia as cooperativas na melhoria de seus processos de governança relativos a cooperados, assembleia geral, conselho de administração, conselho fiscal, gestão executiva, comitês e auditorias. O sistema de avaliação gera relatórios individuais permitindo a avaliação de sua evolução com gráficos comparativos para que a cooperativa possa avaliar seu próprio desenvolvimento. Atualmente ele é a principal ferramenta de monitoramento das cooperativas no estado.

Programa de Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito - Formacred

Proporciona o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício das responsabilidades dos conselheiros das cooperativas de crédito, a partir de uma compreensão sistêmica e estratégica do negócio, do setor, da legislação e regulação, das responsabilidades dos conselheiros e dirigentes e seu modelo de governança, com vistas ao alcance de elevados índices de desempenho organizacional e de sustentabilidade no mercado de atuação, com o máximo de segurança jurídica. **Números 2022: 21 participantes, representantes de 9 cooperativas.**

Programa de Formação de Dirigentes e Gestores das Cooperativas Mineiras Formacoop

O Programa tem o objetivo de desenvolver conhecimento e comportamentos de liderança estratégicos, habilidades interpessoais nos gestores das cooperativas mineiras para um melhor desempenho organizacional das cooperativas. A temática da sustentabilidade perpassa vários dos dez módulos que compõem o programa.

Programa Educa OQS

Visa capacitar e orientar profissionais para atuarem como Agentes de Desenvolvimento Cooperativista (ADC) nas cooperativas mineiras, para que sejam responsáveis pelas práticas relacionadas à Organização do Quadro Social (OQS), oportunizando, assim, a melhoria no relacionamento entre cooperado e cooperativa, a compreensão sobre o cooperativismo e o papel do cooperado na organização, além de maximizar os resultados organizacionais e de gestão. A metodologia do Programa envolve conteúdos teóricos e atividades práticas que propiciam ao participante o desenvolvimento e implantação de projetos estratégicos voltados à organização da OQS, à fidelização da base cooperativista e ao fortalecimento desses empreendimentos. Os participantes são encorajados a pautarem o ESG como tema transversal aos projetos realizados com suas bases de cooperados e empregados. **Números 2022: 22 participantes, e 18 cooperativas.**

Educação Cooperativista - Cursos Livres

O Sistema Ocemg oferta um amplo portfólio de soluções de educação para o desenvolvimento de competências estratégicas, gerenciais e operacionais dos dirigentes, empregados e cooperados, contribuindo para a profissionalização da gestão e da governança das cooperativas, bem como da incorporação de práticas de sustentabilidade a serem conhecidas, elaboradas e adotadas pelo setor. São mais de 30 títulos no portfólio de cursos, onde destacamos os cursos voltados para a pauta ESG e Governança, entre eles Formação para Conselheiros, Condução de Assembleias, Governança e seu papel Estratégico, Capitalismo Consciente, ESG e as relações de trabalho e o curso Cooperativas com vistas aos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: da teoria à prática. **Em 2022 foram 2026 participantes, representantes de 256 cooperativas.**

Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas - Aprimoracoop

No âmbito da performance das cooperativas mineiras no PDGC, ofertamos o Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas – Aprimoracoop. A iniciativa objetiva contribuir para a melhoria do Índice Sescoop de Gestão – ISG, a partir do fortalecimento dos processos gerenciais das cooperativas participantes do PDGC, sendo composto por oito módulos, totalizando 112 horas de capacitação. **Em 2022, foram 22 participantes, representantes de 18 cooperativas.**

Programas Internacionais de Desenvolvimento de Lideranças de Alta Performance

O Sistema Ocemg desenvolve, em conjunto com universidades e escolas de negócios internacionais, programas de educação para as lideranças de alta performance. Seguindo uma trilha de desenvolvimento de competências, as cooperativas melhor pontuadas no PDGC têm sido convidadas a participarem do Programa Lidercoop. O desempenho e participação das cooperativas as tornam elegíveis a ingressarem na trilha internacional de Desenvolvimento de Lideranças de Alta Performance, abaixo relacionadas. Todos os programas têm, como cerne, uma abordagem voltada ao desenvolvimento das melhores estratégias e práticas de gestão e governança. Dessa forma, em todos os programas, a temática ESG é inserida em um módulo exclusivo, em que pese em cada curso o tema seja tratado com uma abordagem específica.

- Coop Management Program – Catolica Lisbon (Portugal).
- Advanced Coop Management Program S. Gallen (Suíça).
- Prime Coop Management Program – Trinity College (Irlanda).
- Kaospilot Creative Leadership Program (Dinamarca).

Em agosto de 2023 será lançado o Programa ESG Strategies for Coop Leaders, na London Business School, em Londres, na Inglaterra.

5

5 Meio Ambiente

3-3

Compreender o poder e a responsabilidade de grandes organizações com o meio ambiente, nos faz construir uma jornada de grandes transformações sociais e de mitigação de impactos ambientais, não só relacionados à atuação do Sistema Ocemg, mas em contribuição com a jornada global para o desenvolvimento sustentável.

MinasCoop Energia

O Sistema Ocemg reconhece a necessidade de ser uma organização ambientalmente responsável para caminhar em direção à gestão eficiente de temas críticos para o mundo. Dessa forma, pautado pelo papel fundamental do cooperativismo no atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvemos o Programa de Energia Fotovoltaica do Cooperativismo Mineiro: **MinasCoop Energia.**

O programa tem como objetivo o incentivo às cooperativas para a construção de usinas fotovoltaicas para suprir a demanda de energia de suas unidades, com doação de parte dessa energia a entidades filantrópicas de saúde em todo o Estado, sendo fomentado por três principais pilares:

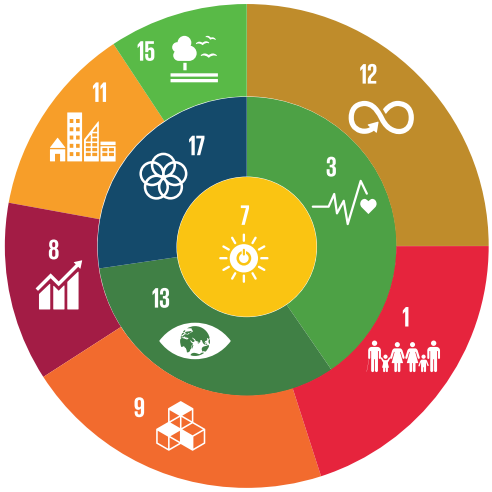
- **ECONÔMICO:** Visa uma significativa redução de custos com energia pelos beneficiados, tornando-os entidades sustentáveis e com eficiência energética.

- **AMBIENTAL:** Focado na geração de energia limpa.

- **SOCIAL:** Voltado para suprir a necessidade energética de entidades filantrópicas de Minas Gerais.

Em reconhecimento aos benefícios financeiros gerados pelas fontes renováveis e da preocupação mundial com as mudanças climáticas, a iniciativa tem como parceiro estratégico o Governo de Minas Gerais.

O programa atende a 10 dos 17 ODS, com destaque para o ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, mas abarca também aqueles voltados à Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Parcerias e Meios de Implantação (ODS 17), entre outros, conforme demonstrado na mandala de priorização dos ODS.



Em 2021, o Sistema Ocemg construiu três usinas fotovoltaicas, sendo duas em Cristália e uma em Botumirim, ambas no Norte do Estado. Os empreendimentos possibilitaram autossuficiência do Sistema Ocemg, mas, para além disso, propiciaram a doação de energia para a Santa Casa de Belo Horizonte e geração de renda para as famílias, todas carentes, que locaram suas áreas para a instalação dessas estruturas.

Em novembro de 2022, durante a COP 27 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada no Egito, o Minascoop Energia foi apresentado como modelo de ação para reduzir os efeitos das mudanças climáticas. **Ainda em 2022, o Programa encerrou seus resultados com a participação de 6 cooperativas e:**

11
Entidades filantrópicas assistidas

90
Municípios beneficiados

18
Milhões em investimento

Seminário de Energia Renovável

Em 2022, foi realizado o segundo Seminário de Energia Fotovoltaica do Cooperativismo Mineiro, visando à disseminação de boas práticas para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e demais pautas mundiais de garantia de segurança enérgica e um futuro mais sustentável. Foi apresentado ao cooperativismo mineiro o panorama e as perspectivas futuras sobre a energia fotovoltaica

Energia Fotovoltaica

no Brasil e no mundo e o novo marco legal no país, além das melhores práticas para uma transição energética, o que vem fomentado a prática no Cooperativismo de Minas. Estiveram presentes no evento 64 cooperativas e 137 representantes.

Mobilidade e Ambientes Sustentáveis

O Sistema Ocemg investiu em 2022 nos seus espaços internos tornando-os mais sustentáveis e ambientalmente saudáveis. Foram realizadas reformas em suas duas unidades, ampliando as janelas a fim de aumentar a ventilação e iluminação natural dos espaços, adequação dos sistemas de utilização água, visando à redução de sua utilização nos jardins, banheiros e lavabos.

Pensando e fomentando a mobilidade sustentável e o bem-estar de seus colaboradores, o Sistema Ocemg instalou bicicletários no prédio de sua sede. Junto a ele foram também instalados vestiários com chuveiros proporcionando um local apropriado para banho para os adeptos desse meio de transporte.

Todos os colaboradores receberam canecas de louça com seus nomes fomentando, assim, a não utilização de copos de plástico. Além disso, há alguns anos, a área de Educação do Sistema Ocemg não utiliza apostilas em papel em seus treinamentos. O material é enviado em meio eletrônico aos participantes.

Neutralização de CO_2

Os eventos do Sistema Ocemg têm suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) neutralizadas a partir da aquisição de créditos de carbono. No seu XVI Encontro Estadual de Mulheres cooperativistas foram neutralizados o equivalente a 53.0001,00 $kgCO_2$.

Projetos diretos e em parceria com as cooperativas

Desenvolvimento da Economia Circular em Divinópolis

A iniciativa foi criada em 2020, derivada da participação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central e Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Divicred, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Divinópolis Ltda – Sicoob Crediverde, e Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itaúna e Região Ltda – Sicoob Centro-Oeste no Programa Agente de Transformação e Prosperidade Social (ATPS). Com base em um diagnóstico participativo, por meio do qual foram identificadas as potencialidades e desafios para a implantação do projeto, o Sistema Ocemg coordenou a elaboração de um plano de ação, com a participação da população interessada e as cooperativas, que propiciou conhecer e valorizar as vocações de cada membro, mapear stakeholders que possam contribuir com o Projeto e dar início à sua implantação.

Doação de mudas de árvores para Prefeitura de Araxá

Reafirmando o compromisso do Sistema Ocemg com as práticas de sustentabilidade e cuidado ambiental, **em 2022, foram doadas 330 mudas de árvores nativas para a Prefeitura Municipal de Araxá**. A quantidade é equivalente ao número de participantes no XV Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas.
As mudas foram recebidas e mantidas armazenadas no viveiro da prefeitura, onde foram cuidadas até o período das chuvas, para serem plantadas nas áreas verdes da cidade. Com a iniciativa, o Sistema Ocemg busca contribuir com a absorção de gás carbônico da atmosfera, diminuindo a poluição, além de tornar a cidade mais arborizada.

6

6

Visão de Futuro

Reconhecemos nossa atuação como ética, socialmente responsável e ambientalmente correta. Buscamos resultados responsáveis, consistentes e coerentes com o nosso propósito e os princípios cooperativistas ao longo da nossa história e os alcançamos. No entanto, o futuro se constrói todos os dias. Continuaremos, diariamente, trabalhando para que o cooperativismo continue sendo um sistema capaz de gerar prosperidade social, respeitando as diversidades, o meio ambiente, gerando inovação, emprego digno, transformações econômicas e negócios sustentáveis para nossas cooperativas e suas partes interessadas.

Garantir o bem-estar de nossos colaboradores é e sempre será nossa principal premissa como base para o futuro que o cooperativismo vem construindo; são as pessoas que movem o mundo e é por elas que **iremos construir um futuro cada vez mais coop**!

Índice GRI

Norma	Conteúdo	Página(s)
	Divulgações Gerais	
	A organização e suas práticas de relato	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da Organização	16
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	16
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	10
	2-4: Reformulações de informações	10
	Atividades e trabalhadores	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Atividades e trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	16, 18
	2-7: Empregados	16
	Governança	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição	20, 31
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	31
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	31
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16, 34
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	34
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	10
	2-15: Conflitos de interesse	34
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	34
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	42
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31

Norma	Conteúdo	Página(s)
	Estratégia, políticas e práticas	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Estratégia, políticas e práticas	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4
	2-23: Compromissos de política	31
	2-24: Incorporação de compromissos de política	31
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	31
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	34
	2-28: Participação em associações	42
	Engajamento de stakeholders	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	34, 42, 48
	2-30: Acordos de negociação coletiva	16
	Temas Materiais	
	Abordagem dos temas materiais	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de definição de temas materiais	10, 12, 34
	3-2: Lista de temas materiais	12, 34
	3-3: Gestão dos temas materiais	18, 31, 34, 48, 52, 57

Norma	Conteúdo	Página(s)
Conteúdos Temáticos		
Econômico-Financeiro		
Impactos Econômicos Indiretos		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	3-3 (203)	52
Impactos Econômicos Indiretos		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	3-3 (205)	31
Ambiental		
Energia		
GRI 302: Energia 2016	3-3 (302)	64
Emissões		
GRI 305: Emissões 2016	3-3 (305)	64
Emprego		
GRI 401: Emprego 2016	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	48
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade de órgãos de governança e funcionários:	48
Comunidades Locais		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	52,57

SistemaOcemg

FECOOP SULENE | OCEMG | SESCOOP/MG

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais
e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais

Rua Ceará, 771 - Santa Efigênia - CEP: 30150-312
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3025-7100

sistemaocemg.coop.br